

CIEID-79631 – Contar a história através das histórias de professores em fim de carreira: uma análise exploratória das possibilidades da metodologia das histórias de vida

Amélia Lopes – CIIE/FPCEUP

Paula Batista – FADEUP

Luís Grosso – CIIE/FPCEUP & FLUP

Resumo:

Os professores que iniciaram a sua vida profissional no período do 25 de abril estão agora a terminar o seu ciclo de vida profissional. Levarão consigo conhecimentos sobre processos e práticas pedagógicas, relações escolares, formação de professores, mudança educativa e valorização progressiva da docência e da profissão docente. As transformações vivenciadas pelos professores nas últimas décadas são referidas em vários estudos (Lopes, Marta, Matiz & Thomas Dotta; Lopes & Pereira, 2012; Carvalho & Folgado, 2017), mas é raro recolherem-se depoimentos de professores que estão a reformar-se: “Infelizmente, é comum professores a se aposentarem ou deixarem a profissão sem contar suas histórias” (Rabin & Smith, p.382). Inspirados por Goodson e Ümarik (2019) e Santoro, Pietsch e Borg (2012), com a pesquisa que subjaz a esta proposta, pretende-se contribuir para a compreensão de principais condições da inovação educativa, através da recolha e análise de histórias de vida (HV) de professores nas condições acima referidas, e partilhá-las com estudantes em processos de formação inicial. Com caráter exploratório, foram recolhidas HV de professores de diferentes níveis de ensino mediante entrevista semidirigida. Com o objetivo específico de refletir sobre potencialidades analíticas desta metodologia para atingir os objetivos pretendidos, nesta comunicação focalizam-se duas entrevistas recolhidas com professores do ensino secundário, um da área da Educação Física e outro de Português. Foi realizada uma análise paradigmática (Polkinghorne, 1995). É comum aos entrevistados a identificação de um primeiro período de grande dinâmica inovadora e trabalho em colaboração e um segundo de isolamento e uniformização. Num caso dá-se conta de como a educação física foi ganhando reconhecimento na escola e na sociedade; no outro da relevância das mudanças na relação educativa que decorrem das mudanças sociais e dos alunos.. Termina-se refletindo sobre as potencialidades da metodologia utilizado para os objetivos do estudo.

Palavras-chave: histórias de vida; metodologia biográfico narrativa; ciclos de vida dos professores

Goodson, I. F., & Ümarik, M. (2019). Changing policy contexts and teachers’ work-lifenarratives: the case of Estonian vocational teachers. *Teachers and Teaching*, 25(5), 589-602.

Carvalho, M. J., & Folgado, C. (2017). Autoavaliação na Construção da Escola Democrática. *Revista Lusófona de Educação*, 35, 83-98. <https://doi.org/10.24140/issn.1645-7250.rle35>

Lopes, A., Marta, M., Matiz, L., & Thomas Dotta, L. (2016). Formação de professores e primeiros anos de ensino: cruzando níveis de ensino e gerações de professores. In A. Marin & L. M. Giovanni (Eds.), *Práticas e saberes docentes: Os anos iniciais em foco* (pp. 55-73). Araraquara: Junqueira & Marin.

Lopes, A., & Pereira, F. (2012). Everyday life and everyday learning: the ways in which pre-service teacher education curriculum can encourage personal dimensions of teacher identity. *European Journal of Teacher Education*, 35(1), 17-38. doi:10.1080/02619768.2011.633995

Polkinghorne, D. E. (1995). Narrative configuration in qualitative analysis. *International Journal of Qualitative Studies in Education*, 8(1), 5-23. <https://doi.org/10.1080/0951839950080103>

Rabin, C., & Smith, G. (2012). Stories from Five Decades: How One Teacher's Theatricality, Courage, and Creativity Shaped a Life's Work. *Action in Teacher Education*, 34(4), 381-391. doi:10.1080/01626620.2012.712744

Santoro, N., Pietsch, M., & Borg, T. (2012). The passion of teaching: learning from an older generation of teachers. *Journal of Education for Teaching*, 38(5), 585-595. doi:10.1080/02607476.2013.739796